

27 de novembro de 2024  
Campo Grande-MS

## ANAIIS DO WORKSHOP DE PROJETO DE EXTENSÃO DO CETESC III



# SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA E SEUS DESAFIOS NA MODERNIDADE

### Autor(res)

Hudman Cunha Ortiz  
Igor Joffre Costa Lira  
Lucas Conceição De Oliveira  
Maria Beatriz Dos Reis Haberland Xenxen  
Matheus Gustavo De Oliveira Lima  
André Luiz De Araújo Sampaio Silva

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Resumo

O resgate do percurso histórico da constituição da assistência em saúde mental à população infantojuvenil no Brasil evidencia que este é bastante singular e tardio, se comparado ao da população adulta, de forma que as políticas públicas específicas destinadas a este segmento têm sido construídas e propostas principalmente nos últimos anos (Taño e Matsukura, 2019).

Nesse sentido, tomando como ponto de partida tal percurso histórico, bem como os determinantes sociais, políticos, econômicos e ideológicos que demarcaram e vêm delineando um modelo de assistência a essa população, é fundamental elucidar e refletir sobre como a Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes tem se constituído e se configurado atualmente no Brasil, bem como seus impasses e desafios. (Fernandes et al., 2021).

Diversos fatores estruturais e sociais colocam os adolescentes em risco de problemas de saúde mental, afetando grupos específicos de forma distinta; relacionamentos familiares, amizades e vínculos com a escola são fundamentais para o bem-estar juvenil, enquanto fatores como pobreza, migração e normas de gênero impactam negativamente a saúde mental. (OPAS, 2023)

A adolescência, marcada por transformações físicas e preocupações com a imagem corporal, é um período vulnerável onde normas sociais prejudiciais, como o casamento precoce e a violência de gênero, podem intensificar o risco de transtornos mentais. Essas dinâmicas sociais também se relacionam com comportamentos de risco, como uso de substâncias e práticas sexuais inseguras. (OPAS, 2023)